

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 020/2018

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Maió/2018

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

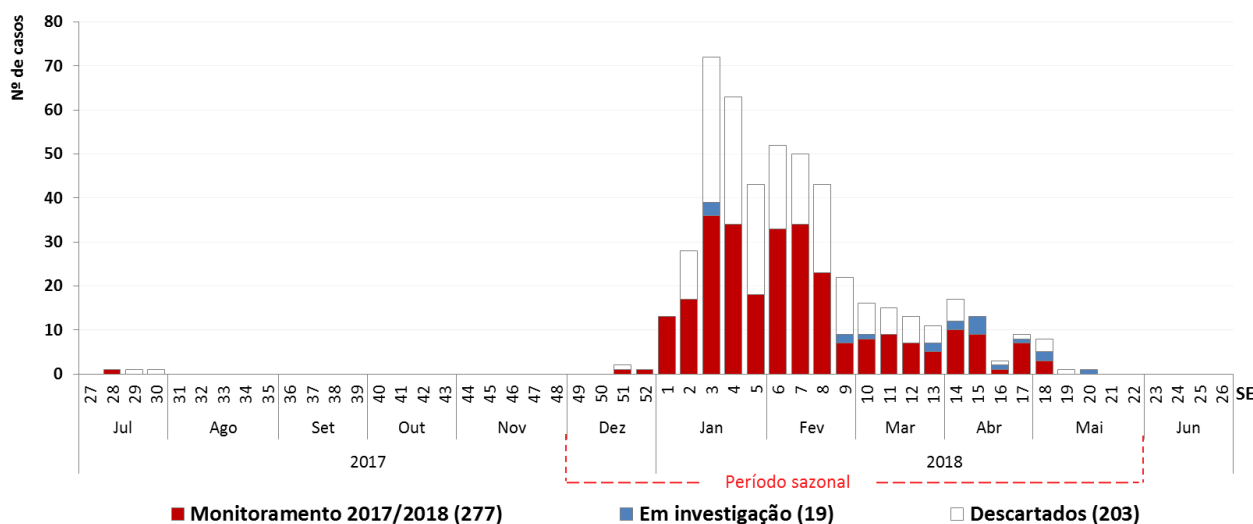
1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

Destaca-se que a ocorrência de casos humanos tem sido compatível com o período sazonal da doença, de dezembro a maio. Entretanto, foram observadas epizootias de primatas não humanos (PNH) em períodos considerados de baixa ocorrência, indicando que é necessária a intensificação dos esforços para as ações de vigilância, prevenção e controle da doença.

De acordo com o monitoramento realizado, no período de julho/2017 até 10/06/2018 (2º ciclo), foram notificados no ERJ 499 casos suspeitos¹, destes 277 foram confirmados, 203 foram descartados e 19 permanecem em investigação. Do total dos casos confirmados 86 evoluíram para óbito (Tx Letalidade 31%).

O gráfico 1 apresenta a curva epidemiológica dos casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 até a semana epidemiológica 22. No anexo 1 apresenta-se tabela dos casos confirmados, óbitos por município afetado.

Gráfico 1 - Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018, por semana epidemiológica de início de sintomas e classificação.

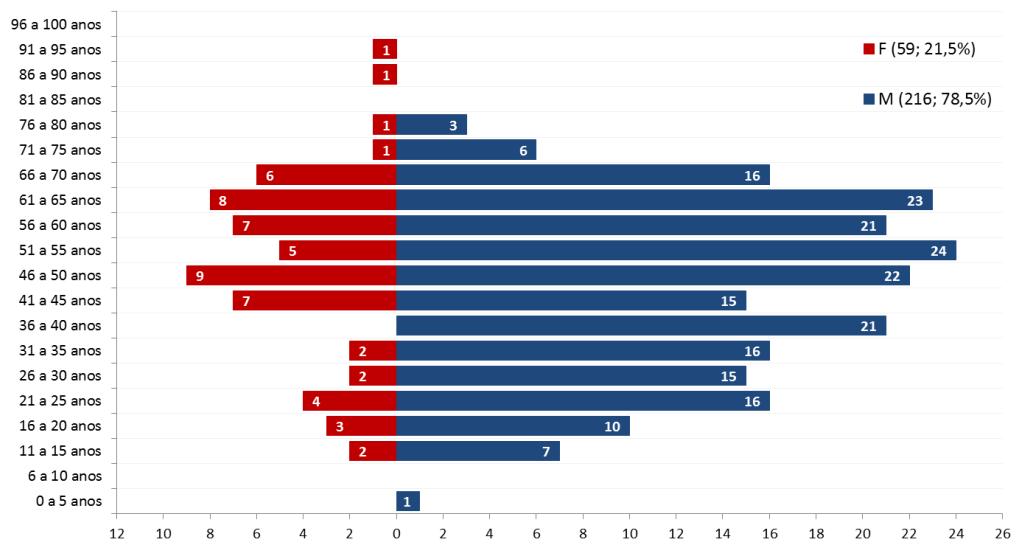


Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Obs.: Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

Dos casos confirmados 79% (n=216) são do sexo masculino e apenas 21% (n=59) do sexo feminino, a idade mediana dos casos dos casos confirmados é de 48 anos, sendo o limite mínimo 05 e o máximo 92.

1. Indivíduos com quadro febril agudo (até 07 dias) acompanhado de dois ou mais sinais e sintomas: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas ou ampliadas. Ressalta-se que os municípios pertencentes à região metropolitana I, com exceção da região da Reserva Biológica Federal do Tinguá no município de Nova Iguaçu, e os municípios de São Gonçalo e Itaboraí deverão utilizar a definição de caso suspeito do Ministério da Saúde (Indivíduo com quadro febril agudo (até 07 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, não vacinado contra a FA ou com estado vacinal ignorado, residente em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos ou isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias.)

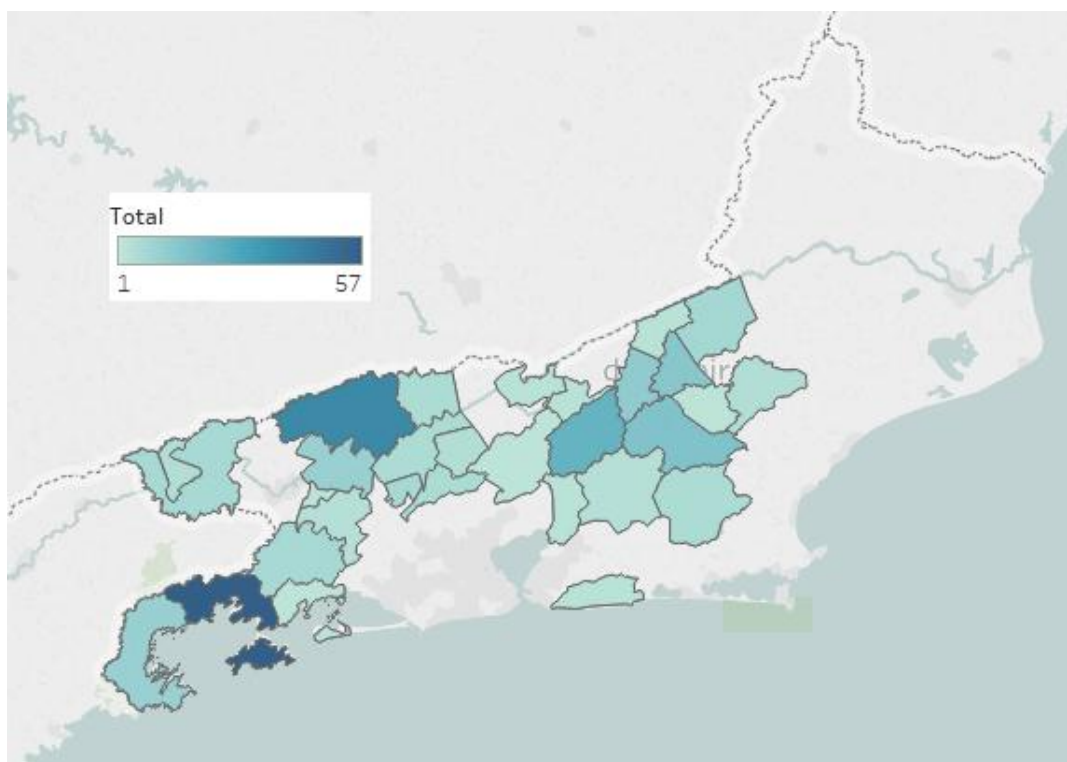
Gráfico 2 – Distribuição dos casos confirmados por sexo e faixa etária, utilizando critério do MS.



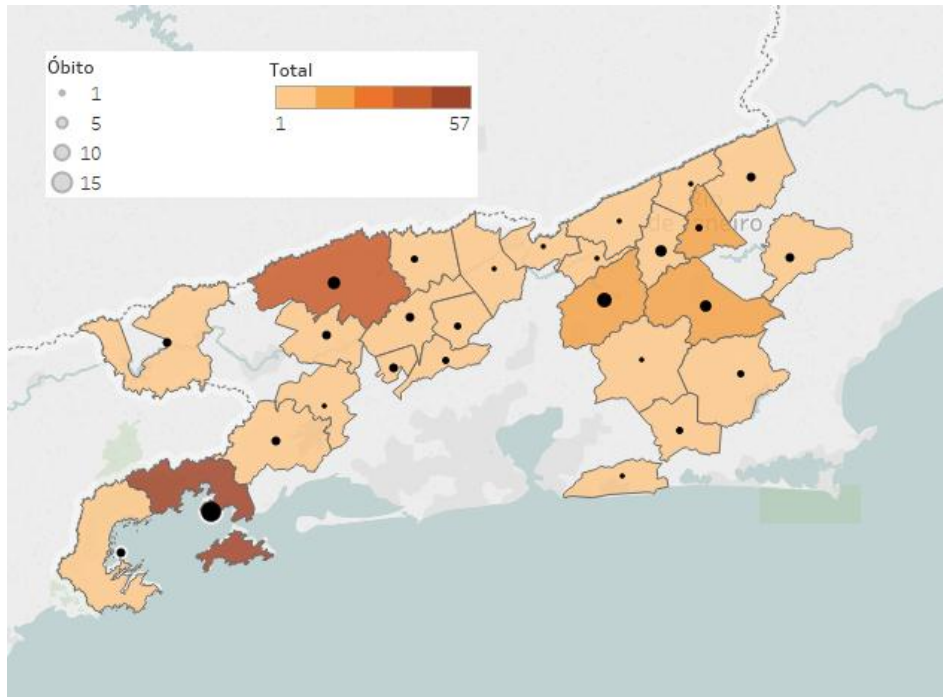
Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/05/2018. Informações sujeitas à alteração.

A distribuição dos municípios com casos confirmados podem ser observados no mapa 1, devendo ser ressaltado que 33 (36%) municípios do ERJ estão listados como locais prováveis para a infecção dos casos de Febre Amarela.

Mapa 1 – Distribuição dos casos de FA, segundo Local Provável de Infecção (LPI)



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

Mapa2 - Distribuição dos casos e óbitos de FA por Local Provável de Infecção (LPI) no ERJ .

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

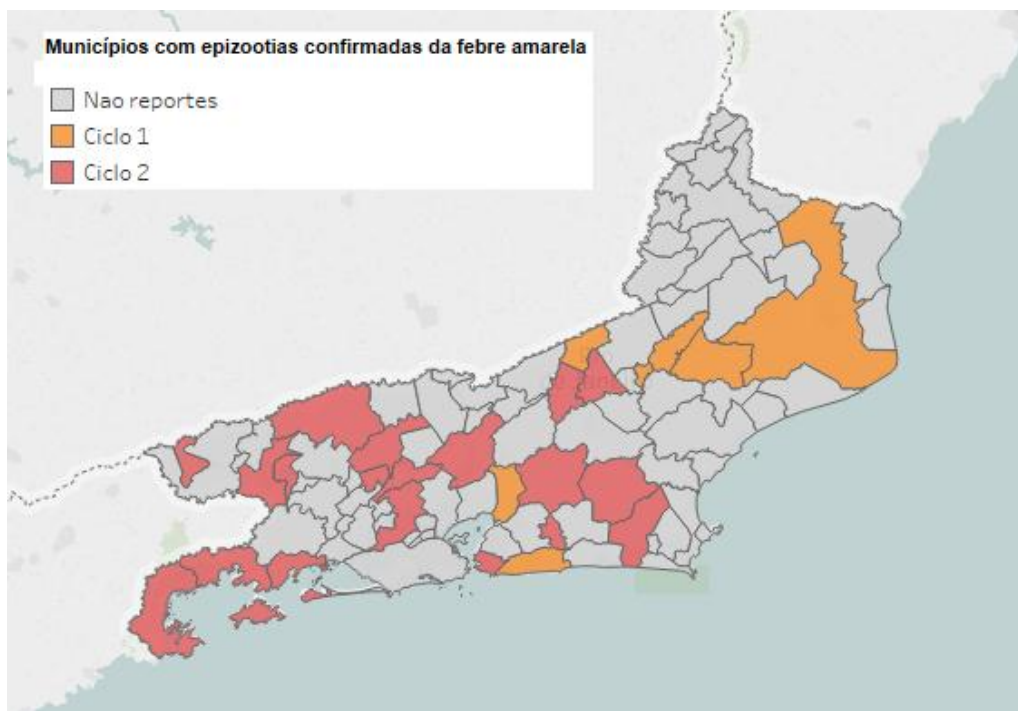
2. MONITORAMENTO DAS EPIZOOTIAS NO ERJ

No período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), até a semana epidemiológica (SE) 19, foram notificadas ao Ministério da Saúde 7.412 epizootias em PNH, das quais 2.458 foram descartadas, 2.507 foram indeterminadas (s/ coleta de amostras), 1.695 permanecem em investigação e 752 foram confirmadas por FA (por laboratório). Foram registradas epizootias de PNH confirmadas no Tocantins [4]; no Mato Grosso [1]; no Espírito Santo (2); no Rio de Janeiro [39], em Minas Gerais [103] e em São Paulo [603], com o maior número de epizootias confirmadas na região Sudeste (99,3%).

No ERJ durante o 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) foram notificadas 216 epizootias, envolvendo 362 animais. No total tivemos sete municípios com epizootias confirmadas: Campos dos Goytacazes; Carmo; Maricá; Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Guapimirim e Macuco.

No 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018), até o momento foram notificadas 332 epizootias, envolvendo 846 animais, com um total de 19 municípios com epizootias confirmadas: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Tanguá, Niteroi, Valença, Angra dos Reis, Barra Mansa, Duas Barras, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Petrópolis, Vassouras, Cachoeiras de Macacu, Mangaratiba e Silva Jardim.

Os municípios de Tanguá, Niteroi, Barra Mansa, Parati, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Petrópolis, Vassouras, Cachoeiras de Macacu, Mangaratiba e Silva Jardim foram confirmados através do exame laboratorial RT-PCR, enquanto os municípios de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Angra dos Reis, Valença, Duas Barras e Volta Redonda foram confirmados através dos exames laboratoriais RT-PCR e Imuno-Histoquímica.

Mapa 3 - Distribuição dos Casos de Epizootias por local de ocorrência.

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

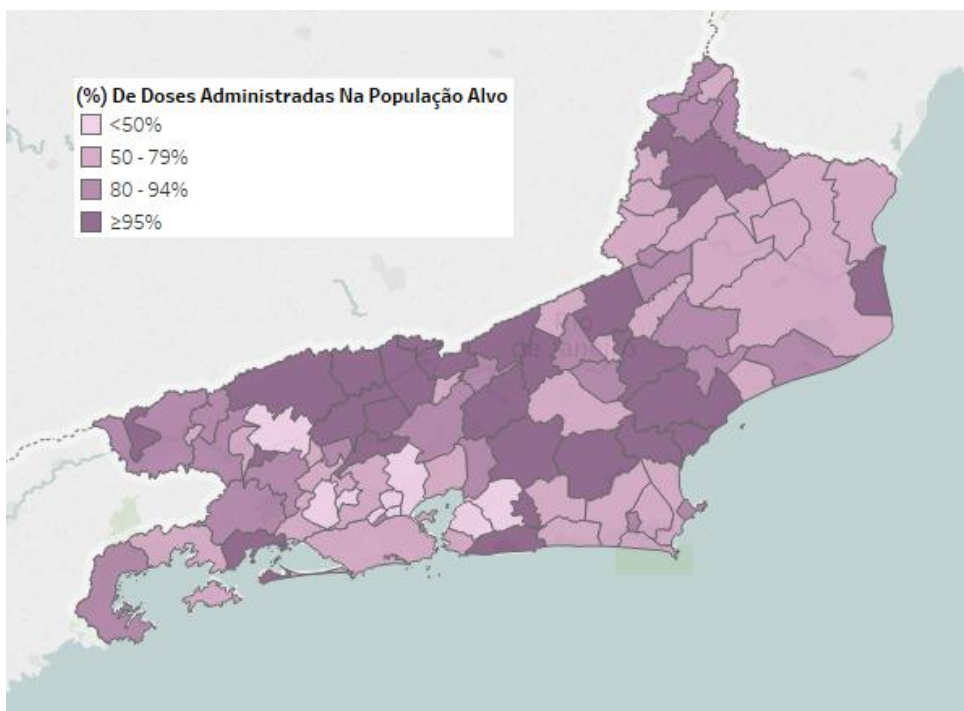
3. IMUNIZAÇÃO

Parte da região Metropolitana do ERJ está realizando a vacinação contra FA, com dose fracionada desde 25/01/2018. São 15 os municípios que estão em campanha com dose fracionada são: Belford Roxo; Duque de Caxias; Itaboraí; Itaguaí; Japeri; Magé; Mesquita; Nilópolis; Niterói; Nova Iguaçu; Queimados; Rio de Janeiro; São Gonçalo; São João do Meriti e Seropédica. Os demais 77 municípios estão administrando apenas dose plena.

Do início da campanha até o dia 28/05/2018, foram aplicadas 2.149.456 doses. Com base no sistema de informação de doses (SI-PNI) de 2007 até às vésperas da campanha já haviam sido aplicadas 8.273.286 doses. Considerando, portanto, o total de vacinados em todo o período (a partir de 2007), o ERJ já aplicou 10.413.365 doses, cobrindo aproximadamente 64% da população alvo.

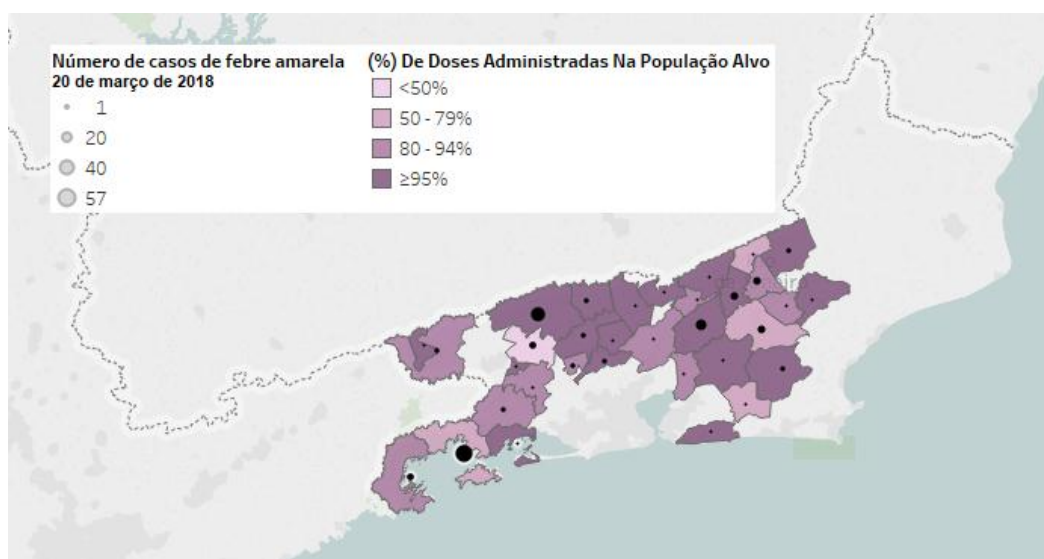
Ressalta-se que houve queda na cobertura do ERJ devido ao ajuste da base populacional, para o ano de 2018 e de ajustes de doses aplicadas por parte dos municípios. Atualmente a cobertura da vacinação contra FA está sendo calculada utilizando toda a população residente, a partir de 9 meses de idade, em todo território nacional, conforme recomendação da CGPNI/SVS/MS.

Mapa 4 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população do ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

Mapa 5 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo e Municípios com casos humanos confirmados no ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração.

Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993 Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

Coordenadora: Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe nº 26 - 2017/2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/maio/18/Informe-FA-26.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde / CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE FEBRE AMARELA – COES FEBRE AMARELA. Informe nº 39 – 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/ima>

ANEXO 1. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NO ESTADO DO RIO JANEIRO ATE 11/06/2018

MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DA INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
			Confirmado	Descartado	Em investigação
ANGRA DOS REIS	ANGRA DOS REIS	NÃO	35	10	
		SIM	12	1	
ARARUAMA	ABADIÂNIA/GO	NÃO		1	
	ARARUAMA	SIM		1	
	SILVA JARDIM	NÃO	1		
AREAL	AREAL	SIM		1	
BARRA DO PIRAÍ	BARRA DO PIRAÍ	NÃO	6	3	2
		SIM	3	1	1
BARRA MANSA	BOM JARDIM DE MINAS/MG	SIM	1		
BOM JARDIM	BOM JARDIM	NÃO	1	1	
BOM JESUS DO ITABAPOANA	BOM JESUS DO ITABAPOANA	NÃO		1	
CACHOEIRAS DE MACACU	CACHOEIRAS DE MACACU	NÃO	2		
		SIM	1		
	MIGUEL PEREIRA	NÃO			1
CANTAGALO	CANTAGALO	NÃO	3		
		SIM	4		
CARMO	CARMO	NÃO	1		
		SIM	1		
CASIMIRO DE ABREU	CASIMIRO DE ABREU	NÃO		2	
CONCEIÇÃO DE MACABU	CONCEIÇÃO DE MACABU	NÃO		1	
DUAS BARRAS	DUAS BARRAS	NÃO	12	2	
		SIM	2		
	EM INVESTIGAÇÃO		1		
	VALENÇA	NÃO		1	
DUQUE DE CAXIAS	ANGRA DOS REIS	NÃO		1	
	DUQUE DE CAXIAS	NÃO		1	
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	NÃO	3		
		SIM	3		
GUAPIMIRIM	GUAPIMIRIM	NÃO	1	2	
ITABORAÍ	SILVA JARDIM	NÃO	1		
ITAGUAÍ	ITAGUAÍ	NÃO		1	
ITATIAIA	ITATIAIA	NÃO	4		1
JAPERI	MARICÁ	SIM	1		
MACAÉ	MACAÉ	NÃO		1	
MANGARATIBA	MANGARATIBA	NÃO		1	
	RIO CLARO	NÃO	2		
		SIM	1		
MARICÁ	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO		2	
	MARICÁ	NÃO	1	3	
MIGUEL PEREIRA	MIGUEL PEREIRA	NÃO	3		
		SIM	2		
	VASSOURAS	NÃO		1	

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DA INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
			Confirmado	Descartado	Em investigação
NITERÓI	ANGRA DOS REIS	NÃO	1		
		SIM	1		
	INDETERMINADO MG/ERJ	NÃO	1		
	NITERÓI	NÃO		2	
		SIM			1
	SÃO GONÇALO	NÃO		1	
	TERESÓPOLIS	NÃO		1	
NOVA FRIBURGO	INDETERMINADO ERJ	NÃO	1		
	NOVA FRIBURGO	NÃO	9	9	1
		SIM	5	1	
	SUMIDOURO	SIM	2		
	TRAJANO DE MORAES	NÃO	1		
PARAÍBA DO SUL	PARAÍBA DO SUL	NÃO		1	
PARATY	PARATY	NÃO	7	7	1
		SIM	3		
PATY DO ALFERES	PATY DO ALFERES	NÃO	2		
		SIM	2		
PETRÓPOLIS	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO	1		
	INDETERMINADO MG/ERJ	NÃO	1		
	PETRÓPOLIS	NÃO		2	
PINHEIRAL	PINHEIRAL	NÃO	1		
PIRAÍ	PIRAÍ	NÃO	1		
		SIM			1
QUATIS	RESENDE	NÃO		1	
	VASSOURAS	NÃO	1		
RESENDE	IGNORADO	NÃO	1		
	PASSA-VINTE/MG	SIM	1		
	RESENDE	NÃO	3	3	2
		SIM	3		1
RIO BONITO	RIO BONITO	SIM	2		
RIO CLARO	RIO CLARO	NÃO	1		
		SIM	2		
RIO DAS FLORES	RIO DAS FLORES	NÃO	3	2	
		SIM	2		
	VALENÇA	NÃO		1	

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DA INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL			
			Confirmado	Descartado	Em investigação	
RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	NÃO	3	3	1	
	ARARUAMA	NÃO		1		
	CARANDÁI/MG	NÃO	1			
	CARATINGA/MG	NÃO		1		
	CONSELHEIRO LAFAIETE/MG	NÃO	1			
	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO		1		
	GUAPIMIRIM	NÃO	1			
	IGNORADO	NÃO		1		
	MANGARATIBA	NÃO	1	1		
	NOVA FRIBURGO	NÃO	2			
	NOVA LIMA/MG	NÃO	1			
	PARAÍBA DO SUL	SIM	1			
	PETRÓPOLIS	NÃO	1			
	PIRAÍ	SIM	1			
	RIO DE JANEIRO		NÃO		1	
			SIM		1	
	SANTA RITA DE JACUTINGA/MG	NÃO	1			
	TERESÓPOLIS	NÃO		2		
VALENÇA	NÃO		1			
SÃO GONÇALO	ITATIAIA	NÃO	1			
	SÃO GONÇALO	NÃO		1		
SÃO JOÃO DEL REI	VALENÇA	NÃO	1			
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	NÃO	1	2		
		SIM	1			
SAPUCAIA	SAPUCAIA	SIM	1			
SAQUAREMA	SAQUAREMA	NÃO		1		
SILVA JARDIM	SILVA JARDIM	NÃO	1			
		SIM	2			
SUMIDOURO	SUMIDOURO	NÃO	7	2		
		SIM	3			
TERESÓPOLIS	EM INVESTIGAÇÃO	SIM			1	
	MAR DE ESPANHA	NÃO	1			
	TERESÓPOLIS	NÃO	15	7	2	
		SIM	8	1		
TRAJANO DE MORAES	TRAJANO DE MORAES	SIM	3			
TRÊS RIOS	TRÊS RIOS	NÃO	1			
		SIM	1			
VALENÇA	VALENÇA	NÃO	33	99		
		SIM	6	1		
VASSOURAS	VASSOURAS	NÃO	1			
		SIM	3			
VOLTA REDONDA	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			1	

PIRAÍ	NÃO	1		
RIO PRETO/MG	NÃO	1		
VOLTA REDONDA	NÃO		5	2

MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA	LOCAL PROVÁVEL DA INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
			Confirmado	Descartado	Em investigação
ALEMANHA	ANGRA DOS REIS	NÃO	1		
CHILE	ANGRA DOS REIS	NÃO	1		
		SIM	2		
ESTADOS UNIDOS	BARRA DO PIRAÍ	NÃO	1		
FRANÇA	SIMÃO PEREIRA/MG	NÃO	1		

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 11/06/2018. Informações sujeitas à alteração